



## 80 - MAUS TRATOS INFANTIS – INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

**Jéssika da Silva Gonçalves**

Aluna de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

**Viviane Rodrigues dos Santos**

Aluna de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

**Rafaella Frutuoso Barbosa**

Aluna de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

**Maria Luiza Gomes Tostes**

Aluna de Odontologia da Universidade Federal Fluminense de Niterói.

**Luiza Volpe de Abreu Quintanilha**

Aluna de graduação da Faculdade Metodista Granbery

**Fernanda Volpe de Abreu**

Professora de graduação do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: [jessikagoncalves@id.uff.br](mailto:jessikagoncalves@id.uff.br)

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão De Literatura Ou Revisão Sistemática

Área: Odontopediatria

Este trabalho tem como intuito divulgar informações e conscientizar os cirurgiões dentistas e acadêmicos de odontologia sobre a importância de sua intervenção nos casos suspeitos ou confirmados de maus tratos a crianças e adolescentes. O abuso infantil que envolve a negligência ou um ato praticado com dolo por parte do adulto contra o bem-estar ou a saúde da criança, como alimentação ou abrigo, também envolve agressões psicológicas como palavras que causam danos psicológicos à criança, e/ou agressões de caráter físico como espancamento, queimaduras ou abuso sexual. A violência contra crianças e adolescentes é um fenômeno global, complexo e endêmico, exigindo ações imediatas e efetivas para sua superação. O Brasil é o país com as maiores estimativas de maus tratos contra crianças no mundo e os malefícios futuros para a saúde das crianças que passam por estes tipos de violência são inúmeros. Dessa forma, os maus tratos infantis tornam-se um grave problema de saúde pública. Mais de 69% das lesões decorrentes de violência física envolvem as regiões da cabeça e face. Com relação à cavidade bucal, a prevalência de lesões é de mais de 18%. Esses números, por si só, expressam a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico dessas lesões. É fundamental a formação dos profissionais de saúde – cirurgiões dentistas - para o cumprimento das responsabilidades profissional, legal e moral, familiarização com indicadores de abuso e abandono, reconhecimento precoce e sua notificação, identificação, tratamento, avaliação e encaminhamento para outros profissionais especializados.

**Palavras-chave:** abuso infantil; crianças; adolescentes; cirurgião dentista; prevenção.